

"VENHA A NÓS O TEU REINO"

JOSÉ ANTIONO PAGOLA*

Para Jesus, a vinda do **REINO DE DEUS** é tudo:

- é o núcleo central de sua mensagem,
- a convicção mais profunda,
- o objetivo de toda sua atuação,
- a paixão de sua vida.

Não é de estranhar que, ao ensinar a seus discípulos a rezar, brote-lhe este desejo do fundo do seu ser: "**Pai, venha o teu Reino**". Esta terminologia monárquica pode parecer-nos hoje um pouco estranha. Podemos talvez até entendê-la mal. Mas, se quisermos entender o Pai-nosso, devemos aprofundar-nos nesta expressão.

1. EVITAR IDEIAS ERRÔNEAS

a) Não devemos identificar O **REINO DE DEUS** com o **CÉU**, lugar de recompensa e gozo com Deus. Jesus não está pensando num Reinado de Deus que se realiza na outra vida, além da morte. O Reinado de Deus é algo que está em marcha e acontece agora. É certo que a **plenitude do Reino** se dará no final, mas o crescimento do **Reino de Deus**, a acolhida, a entrada no **Reino** devem acontecer agora. Por isso, ao dizer "**venha a nós o teu Reino**" não estamos pedindo para ir ao céu. Estamos almejando que o **Reino de Deus** se torne realidade em nós, que chegue sua justiça, que se imponha no mundo seu Senhorio.

b) Também não devemos entender o **Reino de Deus** como algo interior que se realiza por meio da *graça* na alma dos crentes, mas como um processo destinado a transformar a vida inteira. (Lc 17,21: "**O Reino de Deus já está entre vós**") [1] Naturalmente, a conversão ao **Reino de Deus** implica uma vida inteira, mas o chamado a "**entrar no Reino**" não é um convite para intensificar a vida espiritual, mas para tomar uma decisão que compromete toda a pessoa. Por isso, quando dizemos "**venha a nós o teu Reino**" não pedimos que Deus reine interiormente nos corações, mas que transforme a realidade inteira do mundo e a vida material, espiritual e social dos seres humanos, para que seja mais conforme com os desígnios de Deus nosso Pai. [2]

c) Também não devemos confundir o **Reino de Deus** com a **Igreja**, como se o **Reino de Deus** só se realiza dentro da instituição eclesial e crescesse e se desenvolvesse na medida em que esta cresce e se desenvolve. A Igreja está a serviço do **Reino de Deus** e trata de anunciá-lo e promovê-lo, pois é "*sacramento*" ou sinal da presença de Deus entre os seres humanos, inaugurada por Cristo e em Cristo. Mas o **Reino de Deus** não se identifica com as fronteiras da Igreja visível; Deus reina onde reina seu amor e sua justiça. Por isso, quando dizemos "*venha a nós o teu Reino*", não pedimos que cresça e se estenda a Igreja, mas que o **Reino de Deus** chegue ao mundo inteiro e também a Igreja.

2. A UTOPIA DO REINO DE DEUS

Quando se organizou em Israel a monarquia, nem por isso Deus deixou de ser o soberano do povo, o autêntico Rei de Israel. Por isso Ele era aclamado com hinos como este:

"A ti, Javé, pertencem a grandeza, o poder, o esplendor, a majestade e a glória, pois tudo o que existe no céu e na terra pertence a ti. Teu é o Reino, e a ti cabe elevar-se como soberano acima de tudo. A riqueza e a glória vêm de ti. E tu governas todas as coisas. Em tua mão está a força e o vigor. Em

tua mão está o poder de engrandecer e fortificar todas as coisas." (1Cr 29,11-12) Os reis de Israel estavam subordinados a Deus e deviam cumprir sua vontade.

Por isso não é de estranhar que, ao comprovar que os reis também não atuavam com justiça e bondade, despertasse no povo a esperança de que Deus mesmo enviaria, um dia, seu "**Ungido**", ou **Messias** [3] descendente de Davi, para que instaurasse o verdadeiro "**Reinado de Deus**", tornando realidade uma utopia tão antiga como o coração humano: o desaparecimento

- do mal,
- da injustiça, e da opressão,
- da dor e da morte.

O "**Reino de Deus**" trará consigo

- a verdadeira justiça e a paz,
- a salvação e a felicidade.

Então desaparecerão

- o pecado e
- as injustiças

e se promoverá

- a libertação e
- a dignidade de todos.

É o que anuncia o Livro da consolação da profecia de Isaías

***"Como são belos sobre os montes
os pés do mensageiro que anuncia a paz,
que traz a boa notícia,
que anuncia a salvação,
que diz a Sião: «Seu Deus reina»." (Is 52,7)***

O **Reino de Deus** é, sobretudo, uma boa notícia para os pobres e os maltratados injustamente. Deus não pode reinar, a não ser fazendo justiça àqueles a quem ninguém a faz, nem sequer os reis da terra. Só Deus pode garantir a defesa dos fracos: *"Nesse dia,*

- *os surdos ouvirão as palavras do livro; e*
- *os olhos do cego, libertos da escuridão e das trevas, tornarão a ver.*
- *Os pobres voltarão a se alegrar com Javé, e*
- *os indigentes da terra ficarão felizes com o Santo de Israel.*

Pois não haverá mais ditador, e aquele que zombava de todos desaparecerá; e todos os que tramam o mal serão eliminados: os que acusam alguém no processo, os que no tribunal fazem armadilha para o juiz e, por um nada, arruínam o justo." (Is 29, 18-21) Assim canta o salmista:

- *"Porque ele liberta o indigente que clama e o pobre que não tem protetor.*
- *Ele tem compaixão do fraco e do indigente, e salva a vida dos indigentes.*
- *Ele os redime da astúcia e da violência, porque o sangue deles é precioso aos seus olhos." (Sl 72/71, 12-14)*

Assim, pois, o desejo de que venha o **"Reino de Deus"** resume o anelo de que chegue uma nova ordem ao mundo que só Deus pode introduzir. Só Ele pode impor na humanidade a justiça verdadeira. Só Ele pode trazer ao mundo a paz e a salvação. Só Ele pode destruir o pecado e eliminar a iniquidade.

3. O REINO DE DEUS ESTÁ CHEGANDO

Toda a atuação de Jesus se concentra na vinda deste **Reino de Deus**. Jesus vive convencido de que com ele, com sua mensagem e sua atuação, o **Reino de Deus** começa a tornar-se realidade. Deus já está chegando. O **Reino de Deus** começa a

abrir caminho entre os seres humanos. A vida está sendo trabalhada pela força salvadora de Deus. Esta é a grande notícia que obriga a todos nós a mudar. Assim resume o Evangelista São Marcos a mensagem central de Jesus:

«O tempo já se cumpriu,
e o **Reino de Deus** está próximo.

Convertam-se e creiam no Evangelho (Boa Nova).» (Mc 1,15) [4]

Esse Reinado de Deus não chega com a espetacularidade que muitos contemporâneos de Jesus esperavam, mas de maneira humilde, simples e quase oculta. O Messias, o Enviado de Deus não vem instaurar um reino poderoso, de caráter político. Seu modo de tornar presente o **Reino de Deus** é introduzir justiça, verdade, saúde e perdão na vida dos seres humanos. «... Porque o Filho do Homem não veio para ser servido. Ele veio para servir e para dar a sua vida como resgate em favor de muitos.» (Mc 10,45) Por isso, esse Reinado de Deus é

- como uma "semente" que foi semeada no mundo para ir crescendo (Mc 4,26-32),
- como um punhado de "fermento" que foi introduzido na história humana para ir transformando-a (Mt 13,33).

A força salvífica de Deus já está atuando, mas é como um "tesouro escondido" que ainda deve ser descoberto (Mt 13,44) ou como uma "pérola preciosa" pela qual se arrisca tudo (Mt 13,45).

À primeira vista, tudo isto sobre o "**Reino de Deus**" pode parecer ainda algo insignificante, como um pequeno "*grão de mostarda*" (Mc 4,31) inclusive pode parecer que vai fracassar, pois a semente pode ter diversas sortes segundo a acolhida ou a resistência que vai encontrar ao cair em diferentes terrenos (Mc 4,3-9). Mas Jesus convida seus seguidores a descobrir, no mais profundo da história humana, a força humilde, mas poderosa, de Deus que já conduz o mundo para sua salvação: "A vós foi dado o mistério do **Reino de Deus**" (Mc 4,11).

O próprio Jesus, com sua atuação sanadora e sua luta contra o mal e a dor, oferece sinais de que o Reinado de Deus está chegando:

- «os cegos recuperam a vista,
- os paralíticos andam,
- os leprosos são purificados,
- os surdos ouvem,
- os mortos ressuscitam e
- aos pobres é anunciada a Boa Notícia.» (Mt 11,5).

Se Jesus vai expulsando o mal e fazendo mais sã a vida dos humanos, mais libertada e feliz, isto indica que Deus está vencendo o mal com o bem e está implantando seu Reino:

"Mas se é pelo Espírito de Deus que expulso os demônios,
(="pelo dedo de Deus" (Lc 11,20))
então o Reino de Deus chegou até vós" (Mt 12,28).

A chegada do **Reino de Deus** é a melhor notícia que se podia escutar no mundo, pois aquele que quer reinar entre os homens não é um ditador, mas um Deus-Pai, *Abba*, que busca só uma coisa, que é o bem e a felicidade de todos. Se Deus reina, reinará na humanidade

- a fraternidade,
- a comunhão e
- a amizade.

Acolher a Deus como único Absoluto não leva

- à injustiça,
- à opressão ou
- à mútua destruição.

Ao contrário, é a única coisa que pode levar a humanidade

- à convivência fraterna e
- à justiça para todos.

Segundo Jesus, os primeiros que vão escutar o **Evangelho**(=Boa Nova) **do Reino** são os pobres: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres" (*Lc 4,18*). Os primeiros beneficiados com a chegada do **Reino de Deus** são

- os indefesos,
- as vítimas dos poderosos,
- os marginalizados,
- os que não tem lugar na sociedade nem no coração dos outros.

Não que estes sejam melhores do que ninguém para merecer o **Reino de Deus** de forma privilegiada. A única razão é que são pobres e estão necessitados de justiça e amor. Por isso é bom para eles que se imponha o Reinado de Deus e sua justiça. Se Deus reina no mundo, nessa mesma medida já não reinarão

- os poderosos sobre os fracos,
- os ricos não abusarão dos pobres,
- os homens não dominarão as mulheres,
- os povos do Primeiro Mundo não explorarão os do Terceiro Mundo.

Por outro lado, se reinam Deus e a sua justiça, já não reinarão na humanidade, como senhores absolutos,

- o dinheiro,
- a força,
- as armas,
- o bem estar e
- o poder.

Não se poderá dar a nenhum César o que é de Deus (*cf. Lc 20,25*). Não se poderá servir ao mesmo tempo a Deus e ao dinheiro (*cf. Lc 16,13*)

4. ENTRAR NO REINO

O **Reino de Deus** está em processo. "Já está aqui, mas ainda não chegou a sua plenitude. Foi semeado na terra, e deve ir crescendo aos poucos. Seus começos são humildes, quase insignificantes, mas está destinado a ter um alcance universal. O bem já atua no mundo, mas ainda não venceu totalmente o mal. O Reino é um dom que recebemos, mas também é uma promessa que esperamos ver realizada"[5]. Daí o nosso anseio: "*Venha o teu Reino*":

- que a "*semente*" continue crescendo,
- que o "*fermento*" continue levedando,
- que o começado em Cristo continue a desenvolver-se.

Fazer do íntimo este pedido só é possível quando se está disposto a entrar na dinâmica do Reino. Se desejamos o Reino, temos de seguir o convite de Jesus: "***Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas de acréscimo***" (Mt 6,33). Entrar no **Reino de Deus** exige adotar uma atitude de "crianças" que acolhe o Pai, *Abba*, pois "***o Reino dos Céus é dos que são como elas***" (Mt 19,14)[6]. Exige também viver com o espírito das bem-aventuranças, pois "***deles é o Reino de Deus***" (Lc 6,20).

Mas, além disso, o anseio pelo **Reino de Deus** impele e compromete a trabalhar para que esse **Reino de Deus** seja acolhido. Isto significa

- trabalhar por um mundo mais fraterno e solidário,
- construir relações mais humanas,
- instaurar a paz e promover a reconciliação,
- reagir contra as injustiças,
- manter sempre viva a esperança em Deus, sem cair no pessimismo ou no desespero,
- pedir ardentemente a vinda do Reino.

Seguindo a Jesus, também nós somos chamados a realizar gestos libertadores, criadores de vida, que podem ser percebidos como **boa notícia** pelos que sofrem: *"Pelo caminho,*

- *proclamai que está próximo o **Reino de Deus**.*
- *Curai os enfermos,*
- *ressuscitai os mortos,*
- *limpai os leprosos,*
- *expulsai os demônios.*
- *De graça recebestes, dai também de graça!" (Mt 10,7-8).*

Os gestos podem ser diversos:

- oferecer esperança aos que não podem esperar nada desta sociedade,
- acolher aqueles que não encontram lugar nem acolhida em parte alguma,
- defender aqueles que não podem defender-se diante dos poderosos,
- fazer justiça aos que são mal tratados injustamente,
- dar vez e voz aos que são esquecidos e marginalizados,
- oferecer perdão e possibilidade de reabilitação aos culpáveis...

Onde se vive e trabalha com este espírito, está chegando o **Reino de Deus**.

Quem anseia pelo Reino não perde a esperança nem esquece a ação de graças:

"Nós te damos graças, Senhor Deus todo-poderoso, aquele que é e que era, porque assumiste o teu grande poder e entraste na posse do Reino" (Ap 11,17).

Embora não vejamos realizado seu Reino tal como desejamos, nós sabemos que Deus orienta tudo para a salvação final. Deus é **"Aquele que É, que Era e que Vem"** (Ap 1,4).

VENHA A NÓS O TEU REINO

(COMO ORAÇÃO)

1. VENHA O TEU REINO

Venha a nós o teu Reino. Sabes que era esse o maior desejo de Jesus. Seu pedido mais ardente ao Pai: queria ver Deus reinando no mundo, colocando justiça, amor e ternura entre os seres humanos. Cada vez que rezas o Pai-Nosso deve crescer em ti este desejo: *O Senhor vem para governar a terra. Governará o mundo com justiça e os povos com retidão (Sl 98/97).*

No entanto, o que vês é que no mundo reina a injustiça, os abusos e a mentira. As pessoas se odeiam, prejudicam e se matam umas às outras. Não aceitamos Deus como Pai e não nos tratamos como irmãos. Como te sentes diante de tudo isso? Abre teu coração a Deus: *Meus olhos se consumiram aguardando tua salvação e tua promessa de justiça (Sl 119/118).*

Não deixes de invocar a Deus nosso Pai. Quando vês a força do mal, mostra a tua angústia a Deus: *Será que o Senhor nos abandonou para sempre?... Terminou para sempre sua promessa?* Quando vês homens e mulheres lutando por um mundo mais justo, desperta tua esperança: Eu confio em tua bondade: meu coração exulta com tua salvação! *(Sl 13/12)*

Será que o Senhor nos rejeitará para sempre
e não voltara mais a nos ser favorável?

Será que a sua fidelidade se esgotou de todo,
terminou sua promessa para as gerações?

Será que Deus se esqueceu de ter compaixão
ou a cólera fechou-lhe as entranhas? *(Sl 77/76)*

Meus olhos se consomem
aguardando tua salvação e tua promessa de justiça. *(Sl 119/118)*

Eu confio em tua bondade,
meu coração exulta com tua salvação. *(Sl 13/12)*

Desperta teu poder e vem salvar-nos.

Restaura-nos, ó Deus:

faze brilhar tua face e seremos salvos! *(Sl 80/79)*

Ó Deus, mostra tua força que
usaste em nosso favor. *(Sl 68/67)*

Há muitos que dizem:

"Quem nos dera ver a felicidade!"

Senhor, faze brilhar sobre nós a luz de teu rosto. *(Sl 4)*

Ressoe o mar e tudo que ele contém,
o mundo e seus habitantes!

Batam palmas os rios, os montes,

em coro, cantem de júbilo diante do Senhor,

pois Ele vem para governar a terra.

Governará o mundo com justiça

e os povos com retidão. (Sl 98/97)

Porque só do Senhor é a realeza

e é Ele quem governa as nações.

Diante dele se prostrarão todos os poderes da terra

e se inclinarão todos os que descem ao pó. (Sl 22/21)

O Senhor desfaz os desígnios das nações

e frustra os projetos dos povos.

Mas o desígnio do Senhor subsiste para sempre

e seus projetos de geração em geração. (Sl 33/32)

2. QUE DEUS FAÇA JUSTIÇA AOS POBRES

Como esqueces facilmente os pobres! Inclusive quando rezes o Pai-nosso. Não sabes que Deus quer reinar no mundo precisamente para defender os que ninguém defende?

Ele livrará o pobre que clama, e

também o oprimido e o desvalido.

Ele tem compaixão do fraco e do pobre, e

salva a vida dos pobres e

lhes resgata vida da astúcia e da violência (Sl 72/71).

Como podes pedir o **Reino de Deus** esquecendo-se deles?

Ao rezar a Deus Pai, não peças só para ti. Não peças só para teus amigos e entes queridos. Aprende a invocar a Deus em nome dos mais desgraçados.

Dize a Deus, de coração:

ainda que eu me esqueça,

Tu não esqueces a vida de teus pobres (Sl 74/73).

Que não sejam defraudados.

Que os pobres e aflitos louvem teu nome (Sl 74/73).

Ao falar com Deus, não o imagines voltado só para teus problemas e preocupações. Entra em seu coração de Pai, olha para quem ele se inclina:

Tu vês as penas e trabalhos dos humildes,

tu os observas para retribuir com tua mão (Sl 10).

Será que te pareces um pouco com esse Deus Pai? Tu te aproximas dos pobres?

Todos os reis se prostrarão diante dele

e todas as nações o servirão.

Pois ele livrará o pobre que clama,

e também o oprimido e o desvalido.

Ele tem compaixão do fraco e do pobre.

Da astúcia e da violência

Resgata-lhes a vida e o sangue. (Sl 72/71)

Que as montanhas e colinas tragam paz ao povo,
mediante a justiça!

Que Ele faça justiça aos humildes do povo,
salve os filhos dos pobres e esmague o opressor. *(Sl 72/71)*

Deus está com a geração dos justos.

Quereis confundir o plano do pobre
quando o Senhor é seu refúgio? *(Sl 14/13)*

O Senhor é rei para todo e sempre
e estabelece seu trono para o juízo:

julga o mundo com justiça

e rege os povos com retidão.

O Senhor é refúgio do oprimido,
seu refúgio nos momentos de perigo. *(Sl 10)*

Não esqueças para sempre a vida de teus aflitos!

Olha para aliança, pois os esconderijos do país estão
cheios de covis de violência.

Que o oprimido não volte humilhado,
que o aflito e o pobre louvem teu nome. *(Sl 74/73)*

Olhai, humildes e alegrai-vos...

Pois o Senhor ouve os pobres e não rejeita os seus cativos,
Louvem-no os céus e a terra. *(Sl 69/68)*

Tu vês a tribulação e as mágoas dos pobres,
observas para retribuir com tua mão...

Senhor, Tu que ouviste o anseio dos humildes,
confortarás seu coração e lhes prestarás ouvido. *(Sl 10)*

Senhor, quem é semelhante a ti,
que livras o desvalido do mais forte que ele
e o miserável e o pobre de quem o explora? *(Sl 35/34)*

Feliz aquele que espera no Senhor, seu Deus...

Ele que guarda fidelidade para sempre,

que **faz justiça aos oprimidos,**

dá pão aos que têm fome.

O Senhor **liberta** os prisioneiros,

abre os olhos aos cegos,

o Senhor **endireita** os encurvados,

o Senhor **ama** os justos,

o Senhor **protege** os migrantes,

ampara o órfão e a viúva

e confunde (transtorna) o caminho dos ímpios. *(Sl 146/145)*

.....

NOTAS:

- [1] A ideia de um **Reino de Deus** no interior das pessoas provém, sobretudo, da interpretação que muitos fizeram de *Lc 17,21*: "[.....] o **Reino de Deus** já está dentre de vós". A exegese atual entende: "**O Reino de Deus já está entre vós**". Devemos optar pelo **Reino** que não é um acontecimento puramente externo.
- [2] Marcos define o **REINO DE DEUS** assim: "vivermos em paz uns com os outros." (Cf. *Mc 9,50*) É o desejo de Deus, a Sua vontade. Marcos usa **REINO DE DEUS** 14 vezes: *Mc 1, 15; 4,11.26.30; 9,1.47; 10,14.15.23.24.25; 12,34; 14,25; 15,43*
- [3] O meu "**UNGIDO**" (*Sl 2,2*) no original hebraico corresponde a "**MESSIAS**" sendo o prometido por Deus para ser o Rei que salvaria o seu povo. Na tradução literal para o grego ficou "**CRISTO**".
- [4] A palavra **EVANGELHO** (em grego) é traduzida como **BOA NOTÍCIA** ou **BOA NOVA**.
- [5] Cf. (BORRELL, A. Op.cit.,p.46)
- [6] Mateus fala do "**Reino dos Céus**", mas é para designar o "**Reino de Deus**", evitando usar explicitamente o nome divino.

Texto extraído do Livro: "**PAI-NOSSO - Orar com o Espírito de Jesus**" de JOSÉ ANTONIO PAGOLA, Ed Vozes - 2012

***José Antonio Pagola** cursou Teologia e Ciências Bíblicas na Pontifícia Universidade Gregoriana, no Pontifício Instituto Bíblico de Roma, e na Escola Bíblica e Arqueológica Francesa de Jerusalém. Foi professor de Cristologia na Faculdade Teológica do Norte da Espanha (Vitoria). É autor de diversas obras de teologia, pastoral e cristologia. Atualmente é diretor do Instituto de Teologia e Pastoral de São Sebastião. Há sete anos se dedica exclusivamente a pesquisar e tornar conhecida a pessoa de Jesus.